

NOVO CULTIVAR DE FEIJÃO: 'RICOBALO 1014'

Clibas Vieira*

Na etapa inicial do programa de melhoramento genético do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.), em andamento na Universidade Federal de Viçosa, sobressaíram, entre outros, os cultivares 'Rico 23' e 'Manteigão Fosco 11' (5, 6). O cruzamento entre ambos permitiu a seleção de diversas novas linhas, designadas pela sigla «Vi.», entre as quais se destacou a de número 1014, agora batizada com o nome de 'Ricobaio 1014' e que já começou a ser distribuída aos agricultores.

O novo cultivar possui flores de cor violeta, sem apresentar a coloração escura na base do estandarte, como é comum em muitos cultivares, inclusive no 'Rico 23'. A cor verde das vagens, imediatamente antes da maturação, adquire coloração violácea, num quase marmoreado, em fundo verde que dá lugar ao amarelo; finalmente, a vagem seca apresenta-se com a cor amarelo-palha. Em média, as vagens carregam 4 a 6 sementes. Seu hábito de crescimento é indeterminado, de porte ereto. Quando muito carregado de vagens, tem a tendência ao acamamento, defeito que não traz, no momento, maiores consequências, porquanto o feijão, em Minas Gerais, não é colhido mecanicamente. Ciclo vegetativo de, aproximadamente, 86 a 92 dias.

As sementes do 'Ricobaio 1014' (Fig. 1) são pequenas, cada 100 unidades pesando 18 a 20 g, aproximadamente. São do tipo mulatinho, brilhante. Quando cozidas, porém, adquirem uma coloração parda.

Nos ensaios de campo, o 'Ricobaio 1014' tem-se mostrado resistente à ferrugem (*Uromyces phaseoli* var. *typica*) e à antracnose (*Colletotrichum lindemuthianum*), doenças que se colocam entre as mais importantes em Minas Gerais. É, entretanto, suscetível à mancha-angular (*Isariopsis griseola*), enfermidade que, usualmente, não tem a importância das duas anteriores. É também levemente suscetível à mancha-gris (*Cercospora vanderysti*), característica que herdou, parcialmente, do 'Manteigão Fosco 11'.

Conforme se vê no Quadro 1, nos ensaios de cultivares realizados na Zona da Mata de Minas Gerais (4, 7, 8, 9) o 'Ricobaio 1014' tem suplantado o feijão preto 'Rico 23', cultivar amplamente difundido no Brasil e reconhecidamente produtivo. Também, tem-se mostrado superior ao 'Ricopardo 896' e ao 'Manteigão Fosco 11', cultivares também lançados pela Universidade Federal de Viçosa. O 'Ricopardo 896' possui sementes pardas e sua aceitação foi apenas regular, mas o 'Manteigão Fosco 11' constitui tipo bastante importante em certas partes da Zona da Mata, alcançando preço bem superior ao do tipo preto miúdo. Os ensaios mencionados no Quadro 1 foram realizados tanto no período das «águas» como da «seca», em terrenos com os mais diferentes graus de fertilidade e compreendendo 11 municípios (Viçosa, Rio Pomba, Raul Soares, Tocantins, Senador Firmino, Ponte Nova, Ubá, São Domingos do Prata, São Pedro dos Ferros, Paula Cândido e São José do Goiabal).

Em quatro municípios (Itaúna, Pará de Minas, Florestal e Divinópolis), na Zona Metalúrgica de Minas Gerais, o 'Ricobaio 1014' foi incluído em seis ensaios de compe-

Recebido para publicação em 25-02-1977.

* Professor Titular da U.F.V. (Bolsista do CNPq).

tição entre variedades (1). As produções médias dos mesmos quatro cultivares foram: 'Ricobaio 1014' 873 kg/ha; 'Rico 23' 934 kg/ha; 'Manteigão Fosco 11' 675 kg/ha; e 'Ricopardo 896' 648 kg/ha. Reunindo os resultados dos ensaios da Zona Metalúrgica aos dos experimentos da Zona da Mata, obtém-se as produções médias que compõem o Quadro 2.

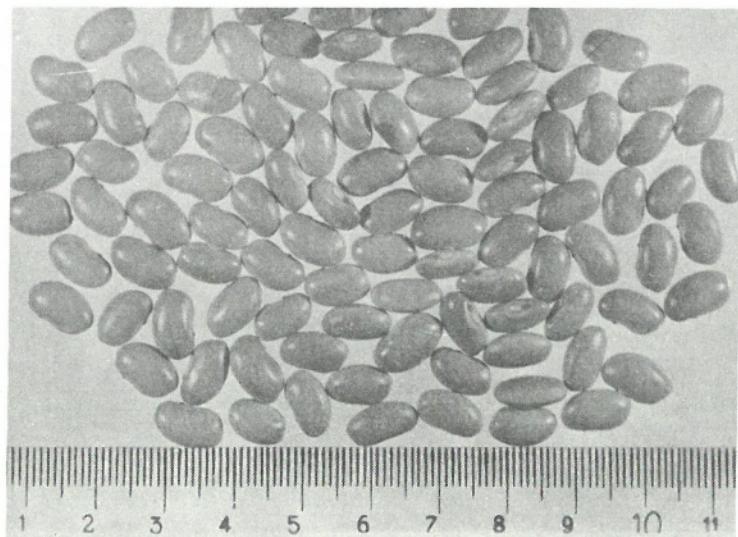


FIGURA 1 - Sementes do cultivar de feijão 'Ricobaio 1014' (escala em cm).

QUADRO 1 - Produtividade média do feijão 'Ricobaio 1014' em comparação à de três outros cultivares, na Zona da Mata de Minas Gerais

Cultivares	Nº de ensaios	Produção (kg/ha)
Ricobaio 1014	31	1015
Rico 23		823
Ricobaio 1014	29	983
Ricopardo 896		882
Ricobaio 1014	29	999
Mant. Fosco 11		840

QUADRO 2 - Produtividade média do feijão 'Ricobaio 1014' em comparação à de três outros cultivares, nas Zonas da Mata e Metalúrgica

Cultivares	Nº de ensaios	Produção (kg/ha)
Ricobaio 1014	37	992
Rico 23		841
Ricobaio 1014	35	964
Ricopardo 896		842
Ricobaio 1014	35	977
Mant. Fosco 11		811

No Sul de Minas Gerais, em experimentos lançados nos municípios de Lavras, Careaçu, Boa Esperança e Campo Belo (3), o 'Ricobaio 1014' foi suplantado por feijões pretos (de pequena importância na área), mas sobressaiu entre os de outras cores. Seu rendimento médio foi de 992 kg/ha, enquanto o 'Rico 23' produziu 981 kg/ha, o 'Paraná' (muito plantado na área) 791 kg/ha, o 'Ricopardo 896' 662 kg/ha e o 'Manteigão Fosco 11' 588 kg/ha.

Fora de Minas Gerais, o 'Ricobaio 1014' já foi testado nos solos pobres do Distrito Federal (2) e, no momento, está sendo testado no Espírito Santo. No Distrito Federal, em três ensaios, produziu a média de 691 kg/ha, enquanto o 'Rico 23' rendeu 869 kg/ha, o 'Ricopardo 896' 926 kg/ha e o 'Manteigão Fosco 11' 640 kg/ha.

A superioridade do 'Ricobaio 1014' sobre o 'Rico 23', em Minas Gerais, se deve, ao que tudo indica, principalmente à sua resistência à ferrugem, enfermidade de ocorrência freqüente. O 'Rico 23' vem sendo, ultimamente, mais atacado por essa doença, possivelmente por causa do seu plantio em grande escala no Estado. Com isso, ele próprio teria multiplicado as raças da ferrugem que conseguem atacá-lo.

Os feijões muntilinhos contam com boa cotação no mercado e há falta de bons cultivares desse tipo. Isto parece indicar que o 'Ricobaio 1014' terá boa aceitação. A Universidade Federal de Viçosa já tem recebido inúmeros pedidos de sementes desse novo cultivar.

SUMMARY

A new field bean cultivar, 'Ricobaio 1014', is briefly described. It is derived from the cross 'Manteigão Fosco 11' x 'Rico 23' and has small, shiny, buff-colored seeds. In several field trials carried out in the «Zona da Mata» and «Zona Metalúrgica» areas in the State of Minas Gerais, 'Ricobaio 1014' has been showing resistance to rust and anthracnose, susceptibility to angular leaf spot and slight susceptibility to gray leaf spot. It yields more than the black bean 'Rico 23', a widely grown cultivar in Minas Gerais.

LITERATURA CITADA

1. BOLSANELLO, J. & C. VIEIRA. Ensaio preliminar de competição entre variedades de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) na Zona Metalúrgica de Minas Gerais. *Rev. Ceres* 22:282-285. 1975.
2. DUQUE, F.F., C. VIEIRA & T. SEDIYAMA. Estudo preliminar sobre o comportamento de variedades de feijão e soja, no Distrito Federal. *Experientiae* 15:315-334. 1973.

3. SANTA CECILIA, F.C. & M.A.P. RAMALHO. Comportamento de algumas variedades de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) na Região Sul de Minas Gerais. Período 1972/1973. *Agros* 4(2):52-56. 1974.
4. TUPINAMBÁ, E.A. *Análise da adaptação de doze cultivares de feijão (Phaseolus vulgaris L.) a nove municípios da Zona da Mata, Minas Gerais*. Viçosa, Univ. Federal, 1976. 34 p. (Tese de M.S.).
5. VIEIRA, C. Rico-23, nova variedade de feijão preto para a Zona da Mata, Minas Gerais. *Rev. Ceres* 11:22-26. 1959.
6. VIEIRA, C. Manteigão Fosco-11, variedade de feijão para a Zona da Mata, Minas Gerais. *Rev. Ceres* 11:98-102. 1960.
7. VIEIRA, C. Melhoramento do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) no Estado de Minas Gerais. III — Estudos realizados no período de 1965 a 1969. *Experientiae* 10: 93-122. 1970.
8. VIEIRA, C. Comportamento de algumas variedades de feijão na Zona da Mata, Minas Gerais. *Rev. Ceres* 20:290-299. 1973.
9. VIEIRA, C. Melhoramento do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) no Estado de Minas Gerais. IV — Estudos realizados no período de 1970 a 1973. *Rev. Ceres* 21:470-485. 1974.